



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE  
CONSELHO DELIBERATIVO  
SECRETARIA-EXECUTIVA

**ATA DA TRIGÉSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA SUDENE - CONDEL/SUDENE**

Aos 11 (Onze) dias do mês de dezembro do ano de 2024, às 10h, por meio de videoconferência, a 35ª reunião do Conselho Deliberativo da Sudene (Condel/Sudene) foi conduzida pelo Senhor ministro e presidente do Conselho, Waldez Góes e secretariada pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), por intermédio do Superintendente e Secretário-Executivo do CONDEL/SUDENE, **Danilo Cabral**. A referida reunião, deu-se início com as presenças dos senhores (as) membros do Conselho: Excelentíssimos (as) Senhores (as): **Priscila Krause**, Vice-Governadora do Estado de Pernambuco; **Themistocles Filho**, Vice-Governador do Estado do Piauí; **José Macedo Sobral**, Vice-Governador do Estado de Sergipe; **Ronaldo Lessa**, Vice-Governador do Estado de Alagoas; **Geraldo Júnior**, Vice-Governador do Estado da Bahia; **Paulo Câmara**, Presidente do Banco do Nordeste (BNB); **Felipe Souza Pinheiro**, Conselheiro da Associação Brasileira de Municípios (ABM); **Carlos enrique de Oliveira Passos**, Conselheiro da Confederação Nacional da Indústria (CNI); **José Alvares Vieira**, Conselheiro da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária (CNA); **Marcones Marinho da Silva**, Conselheiro da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI); **Ângela Maria de Sousa Silva**, Conselheira da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG); **José Nascimento Coelho**, Conselheiro da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC). Os Ministérios que participaram na condição de ouvintes, foram o da Fazenda e do Planejamento e Orçamento. Devido a ausência de seus titulares ou suplentes. O Governos do estado de Minas Gerais foi representado com a categoria de ouvintes pelo senhor Carlos Alexandre Gonçalves da Silva (IDENE). A Reunião contou ainda com a presença de diretores e assessores do MIDR, da SUDENE e do Banco do Nordeste (BNB). Realizados os credenciamentos dos conselheiros e os informes gerais, O Ministro Waldez Góes do Ministério da Integração Regional, em nome do superintendente da Sudene, Danilo Cabral, e do presidente do BNB, Paulo Câmara, cumprimentou todos os conselheiros e conselheiras presenciais e virtuais. Deu boas-vindas aos convidados. Agradeceu o engajamento, esforço e a dedicação de cada um que compõem esse conselho, que representam as mais distintas instituições, especialmente os governadores, prefeitos, setor privado de patronais e de trabalhadores, além dos órgãos federais. Destacou que seria a última reunião ordinária, a 35ª reunião do Conselho Deliberativo da Sudene. Afirmou que foi mais um ano de boas entregas e conquistas, como também, que os assuntos estratégicos para o Nordeste brasileiro foram defendidos, propostos e aprovados. Desta forma, agradeceu este comprometimento em nome do Presidente Lula. Não querendo estender a abertura da reunião, explicou que ao final da reunião faria uma fala mais técnica sobre o ano de 2024 e abriria a palavra aos presentes. Consultou se houve a formação do quórum e, com a resposta positiva, passou a palavra ao superintendente da Sudene e secretário-executivo, Danilo Cabral, para tratar assuntos de ordem geral. O superintendente da Sudene cumprimentou a todas e todos os demais conselheiros e conselheiras do Condel e avisou que a reunião seria gravada para fim de registro de presença e confecção da ata. Disse ainda, aos participantes virtuais que, a área de tecnologia da informação da Sudene estava a disposição, para qualquer dificuldade de conexão e enquanto não estiverem fazendo o uso da palavra, o microfone fosse colocado modo “mudo”. Para qualquer manifestação de modo virtual solicitou que houvesse inscrição pelo “chat”. Falou que o relatório das principais atividades desenvolvidas pela Secretaria-Executiva do Condel (a Sudene), referente ao segundo semestre, estava disponível no site oficial da Autarquia. Para iniciar a ordem do dia, falou que a pauta estava composta por 5 itens, o primeiro item diz

respeito à alteração das diretrizes e prioridades do FNE de 2025; logo após, a programação anual do FNE para 2025, terceiro item a apreciação do relatório circunstanciado do FNE referente ao exercício de 2023; em seguida o estabelecimento das diretrizes e prioridades do FDNE de 2025. Por fim, disse que o quinto item é a homologação dos representantes das instituições financeiras (CORIFF), que foi reativado pela Sudene. Destacou que todos estes assuntos foram objetos de discussões, dados os devidos encaminhamentos e considerações, na reunião do Comitê Técnico (Pré Condell) realizada em 26 de novembro. Dito assim, devolveu a palavra ao Presidente do Condell, ministro Waldez Góes. O Ministro propôs fazer a leitura e votação conjunta, porém resolveu voltar com o rito normal, devido a algumas apresentações envolvidas. Desta forma, voltou a palavra ao senhor Danilo Cabral, para leitura do primeiro item da pauta, com o compromisso de que cada proponente se atenha no máximo em 10 minutos, já que os assuntos foram exaustivamente debatidos no Comitê Técnico. Com a palavra o superintendente para o item 1, proposição 190/2024 que altera a resolução do Condell 182/2024. que estabeleceu as diretrizes e prioridades do FNE para o exercício de 2025. O secretário-executivo do Condell, passou para o senhor Coordenador-geral de Planejamento da Sudene, Danilo Campelo, para que de forma bem objetiva fizesse a apresentação das considerações sobre a proposição. Após seus cumprimentos, o coordenador explanou que este item tratava de ajustar a resolução Condell 182/2024 que tinha aprovado as diretrizes e prioridades para este ano. Explicou serem necessárias em função de fatos novos que surgiram após sua aprovação e que aconteceu em 2024. Que foram a portaria nº 3.646/2024, do MIDR, que alterou as diretrizes gerais para aplicação do FNE e do FDNE, do ofício nº01083/2024, da CNI, que solicitou a inclusão de atividades prioritárias e uma solicitação de ajustes indicada pelo BNB, por meio do ofício nº2024/1179-12. Solicitou incluir uma nova diretriz espacial a ser considerada como prioritária na aplicação dos recursos dos fundos, que relaciona ao Programa Cidades Intermediadoras, recentemente aprovado no Comitê Executivo da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR). Em relação ao ofício CNI 01083/2024, foi solicitado a inclusão de várias atividades. Explicou que a maior parte estava contemplada na resolução 182/2024, porém foi preciso inserir três atividades para o Estado do Maranhão, uma para o Estado do Piauí e duas ao Estado do Rio Grande do Norte. Por fim, o ofício do BNB solicitou uma alteração na redação das diretrizes espaciais; agradeceu a atenção de todos e devolveu a palavra ao Ministro que se dirigiu aos conselheiros e em não havendo interesse de alguma manifestação, colocou em votação a proposição nº190/2024 e foi aprovada. Devolveu a palavra ao superintendente da Sudene para a leitura do 2º item da pauta. O senhor Danilo Cabral falou que o segundo item trata da programação Anual do FNE para 2025 e passou para o uso da palavra ao Presidente do BNB, senhor Paulo Câmara. Após os cumprimentos ao ministro, superintendente e aos demais integrantes do Conselho disse ter uma apresentação e passou ao superintendente do BNB, senhor Irenaldo Rubens Nunes. Esclareceu que o processo de programação do FNE começa no banco em junho do ano, com pesquisa online, segue todo um rito, inclusive, com o compartilhamento e discussão em cada um dos estados, culminando com a proposta que foi apresentada à Sudene e ao MIDR, ao final de setembro, com as alterações solicitadas nas condições e no final de outubro, o plano de aplicação propriamente dito. Informou que no começo do ano que vem (2025), após aprovado pelo Condell Sudene, o BNB pretende fazer um evento para divulgar o novo plano de aplicação. Continuou, como determina a Portaria do MIDR, com a estimativa do valor dos recursos para o ano seguinte. Desta forma disse que terão cerca de R\$47,3 bilhões de reais de recursos do FNE, para aplicação em todos os segmentos. Ressaltou que este valor foi estimado em junho de 2024, mas que até março de 2025, pois os resultados serão apurados até 31 de dezembro de 2024, o referido orçamento poderá ser atualizado. Assim, afirmou que “em março de 2025 o FNE deverá ter um Novo orçamento, após apuração e a Sudene já autoriza que o BNB realize a atualização, a depender da evolução ou involução da disponibilidade de recursos”. Apresentou a distribuição dos R\$ 47,3 bilhões, por Estado de sua área de atuação, observando as diretrizes, que em geral é de no mínimo 5% de recursos e no máximo 20% dos recursos podem ser direcionados e destacou uma elevação de 5% prevista para o Estado do Espírito Santo. Continuou com a projeção da distribuição por setor. Ressaltou que “esse é o maior orçamento proporcional que já foi direcionado para a indústria nas nossas últimas programações e outro destaque foi a questão do direcionamento de recursos para os portes prioritários, ou seja, dos R\$47,3 bilhões, R\$29,3 serão dirigidos para os portes prioritários, ou seja, 62%”. Continuou sua explanação sobre os recursos projetados por programas setoriais, além dos programas multissetoriais, com destaque aos recursos direcionados para a agricultura familiar, o Pronaf R\$10,47 bilhões, ou seja, 22% do orçamento e FNE Inovação com R\$ 2,3 bilhões e o FNE Verde, onde estão os projetos de energia e saneamento, com R\$ 7,7 bilhões de reais e o FNE PNMP (setor informal) com R\$ 4,72 bilhões e o FNE

MPE (micro e pequenas empresas) com R\$ 4,55 bilhões. Demonstrou a distribuição espacial e destacou que no mínimo R\$ 24,1 bilhões irão para a região do semiárido, e nos municípios com tipologias prioritárias R\$ 33,1 bilhões ou 70% do orçamento. Destacou também as cidades intermediadoras com 5,5 do total do orçamento contratado pelo FNE. Falou que “algumas metas estratégicas é que o teto para repasse de recursos que o banco terá de até 3% do orçamento”. Disse que esta apresentação, inclusive com as metas estratégicas para 2025, estão disponíveis no Site da Sudene. Falou da alteração da proposta, que entre outras sugestões que foram acatadas, também foi a questão da armazenagem com seu financiamento diretamente. Foi ainda estabelecida uma sessão específica, que direcionou o financiamento e condições para a cooperativas de produção de um modo geral, com destaque às mulheres. Houve a ampliação para o prazo máximo para os perímetros irrigados, para isso disse ter sido consultado o MIDR, Sudene, Codevasf e permitir que tais empreendimentos, tenham as condições e encargos financeiros iguais àquelas dos projetos de inovação. Disse que existem 19 indicadores de desempenho e Metas de Gestão serão utilizados para a avaliação do BNB e que ao final o BNB será avaliado pela Sudene, MIDR e órgãos fiscalizadores. Retornou a palavra ao Presidente do BNB que agradeceu a apresentação e disse que o ganho do ano de 2025 será importante para o BNB, devido ao crescimento de 18,5% “mostrando que o Brasil está no caminho certo com o crescimento da economia, refletido no crescimento dos fundos constitucionais e outro componente importante que está mantido na programação de 2025, é do direcionamento de recursos do FNE para micro e pequeno. Quando assumimos o governo, os 51% eram para os portes prioritários e já sob a orientação do Presidente Lula com o ministro Waldez, saiu de 52% para 62%, e com o olhar de capilaridade chegar a mais pessoas, com mais recursos e está sendo replicado em 2025 e tiveram os indicadores de 2024, mostrando que essa decisão foi muito acertada”. Com a palavra o superintendente da Sudene passou ao diretor de gestão fundos, senhor Heitor Freire, que fez seus cumprimentos e parabenizou o BNB por todo o processo de escuta que foi feito com a sociedade, com as instituições, e que a Sudene solicitou um ajuste na redação, com o esclarecimento apenas que na proposta 11, do ofício do Banco do Nordeste nº2024/1179-12, que propõe esclarecer o conceito de interesse público na redação de *retrofit*, retirando o termo, nesta parte, e do complexo multiuso. Agradeceu e com a palavra o Presidente do Condel, ministro Waldez Góes, agradeceu a apresentação de senhor Irenaldo Rubens e comentários complementares do presidente do BNB, Paulo Câmara e do diretor da Sudene, Heitor Freire. Deixou a palavra em aberto para qualquer contribuição ou manifestação e, não havendo, colocou em votação a proposição nº 191/2024 que estabelece a programação do FNE para o ano de 2025, em votação, aprovada. Com a palavra o superintendente da Sudene, Danilo Cabral, fez a leitura do terceiro item da pauta Proposição nº 192/2024. O senhor Danilo Cabral disse que se trata dos resultados alcançados com a aplicação do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste no relatório circunstanciado do FNE para o ano de 2023. Para esclarecer o assunto foi chamado o senhor Tibério Romão, gerente do escritório técnico de Estudos Econômicos do Nordeste, o ETENE do BNB e responsável pela elaboração do relatório, falou que o relatório demonstrou resultados excelentes de aplicação dos recursos do FNE em 2023, com os indicadores que demonstraram a superação das metas estabelecidas, dos compromissos estabelecidos do fundo com a região. Falou que o referido relatório demonstrou que a parceria entre o banco, a Sudene e o Ministério “é coroada de Êxito”. O ministro agradeceu e abriu a palavra para considerações e o diretor Heitor da Sudene complementou que a Sudene fez um ofício, juntamente com o MIDR, aprovando todo o relatório e parabenizou, mais uma vez, o Banco do Nordeste. O ministro perguntou se mais alguém gostaria de se manifestar, e o conselheiro Carlos Henrique de Oliveira Passos, representante da CNI. Após seus cumprimentos disse ser a sua primeira reunião no Condel e pontuou a fala do senhor Irenaldo quando disse que a maioria das metas foram atingidas e que gostaria de saber quais não foram e o que precisaria ser feito para o atingimento das metas e permitir o sucesso pleno da região Nordeste. O ministro agradeceu sua colocação. Neste momento, o superintendente decidiu passar a palavra ao senhor Wandenberg, coordenador da área de fundos da Sudene, para falar sobre este questionamento da CNI, em cima dos indicadores que, pela fala do senhor Tibério do BNB, entendeu que nem todos os indicadores foram atendidos. O senhor Wandenberg disse que o relatório entregue pelo BNB demonstrou que os indicadores mostraram melhorias em todos os aspectos, tanto na geração de emprego, onde foram utilizadas matrizes que demonstraram os avanços da Região do ano de 2022 para o ano de 2023. Falou que os indicadores foram ajustados para o próximo relatório de 2024 de acordo com as contribuições dentro da área de atuação da Sudene. Em resumo, o relatório mostrou aumento de empregos e renda do trabalhador, o produto interno bruto da Região de abrangência da Sudene (mesma

do BNB) e tudo fruto do FNE contratado em 2023. Disse “para 2024 os resultados serão mais animadores devido ao valor que está sendo repassado”. O representante da CNI questionou quais os indicadores que não foram atendidos e o que o Condel pode contribuir? Neste momento o ministro interveio dizendo que a secretaria-executiva do Condel, que é a Sudene, assumirá o compromisso de passar não apenas ao senhor Carlos Henrique (CNI), mas para todas as instituições que fazem parte do Conselho da Sudene, o refinamento em relação aos indicadores não alcançados e quais as razões, ou seja, “é conhecer para poder reagir, acho pertinente que todos conheçam este detalhamento”. O coordenador de fundos da Sudene, disse que o relatório se encontra publicado no Site da Sudene e que foi discutido na reunião do Comitê Técnico. O Presidente do Condel, disse que já é uma ação da secretaria-executiva, para esclarecimento ao representante da CNI e que de toda forma, em nome do superintendente da Sudene, Danilo Cabral, falou que o relatório já se encontra com este detalhamento, porém caso precise de mais informações complementares, os senhores Conselheiros poderão solicitar. O representante da CNI, deu-se por satisfeito, e disse que iria se aprofundar na leitura do relatório disponibilizado. O ministro Waldez agradeceu ao senhor Carlos Henrique. Neste momento o BNB, por intermédio do senhor Aldemir, esclareceu que na apresentação verbal do senhor Tibério houve apenas uma força de expressão, porém todos os indicadores foram atingidos. E ainda, o senhor Tibério complementou que além de todos os indicadores terem sido atingidos eles foram superados. De volta com a palavra, o ministro e presidente do Condel colocou a proposição de nº 192/2024 que trata da apreciação do relatório circunstanciado sobre as atividades desenvolvidas e dos resultados alcançados com as aplicações do fundo constitucional de financiamento do nordeste no exercício de 2023. Em votação, aprovada. Passou a palavra ao superintendente Danilo Cabral para o encaminhamento do quarto item da pauta, Proposição nº e a próxima proposição. Próximo item da pauta para a posição número 193/2024, que estabelece as diretrizes e prioridades para o FNE para o exercício 2025. Neste momento o superintendente quis dar ciência ao Conselho, que foi aprovada na última reunião da diretoria Colegiada da Sudene e que, inclusive, houve um ato da assinatura do aditivo, com a presença do Presidente Lula, referente ao contrato da Transnordestina. Disse que “esse aditivo, a partir de toda uma análise que foi feita inclusive pelo agente operador, o Banco do Nordeste, que o ato da assinatura ocorreu no Palácio do Planalto, com o Presidente Lula, o que mostra toda a importância que o governo tem dado a essa obra que é estruturadora estratégica e integradora da Região Nordeste; que dos quase R\$7,5 bilhões de reais, que nós temos aportados, R\$3,8 bilhões saíram do FDNE da Sudene numa primeira etapa, depois no ano passado com o destravamento feito pelo TCU liberamos mais R\$ 811 milhões de reais e agora, recentemente foi feita a aprovação a partir de um diálogo que foi coordenada aqui pelo senhor Eduardo do MIDR, a construção de um novo *Funding* e o FDNE vai ser parte estratégica, nessa continuidade dessa obra para que a gente possa enfim, chegar com essa melhoria de um ambiente de competitividade da Região Nordeste com mais R\$3,6 bilhões e o FDNE, será o principal instrumento de financiamento, pois a obra tem uma estimativa de cerca de R\$15 bilhões e mais da metade será financiado pelo FDNE”. Dito isso, pediu ao coordenador-geral da Sudene, Danilo Campêlo, para fazer um breve relato sobre estas diretrizes e prioridades do FDNE para 2025. O superintendente da Sudene adiantou ser muito similar com a do ano passado, porém com algumas diversificações de além da pauta da energia, a aprovação que foi feita de um projeto na área de turismo e passou a palavra ao senhor Danilo Campelo que agradeceu as palavras pertinentes do superintendente e esclareceu que definir as diretrizes e prioridades do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE), trata-se de um exercício anual da Sudene em conjunto com os membros do Condel e ser apresentado para apreciação e aprovação. Disse que o primeiro destaque é que as diretrizes estão alinhadas ao instrumento de planejamento do Condel, que é o Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste, o PRDNE, assim falou que tanto para o FDNE quanto para o FNE, que são os instrumentos de ação da Sudene, requer este alinhamento. Disse que os eixos prioritários apontados pelo PRDNE são Desenvolvimento Produtivo, Inovação, Infraestrutura Econômica e Urbana, Meio Ambiente, Desenvolvimento Social e Educação. Disse que as diretrizes espaciais também foram contempladas, e exemplificou a portaria do MIDR para um programa de cidades intermediadoras e as regiões que vierem a ser definidas pela Política de Desenvolvimento Industrial (NIB) e pelo Plano de Transformação Ecológica (PTE). Destacou que, a diferença em relação às diretrizes do ano de 2024 para o ano de 2025 e que será objeto de apreciação, o financiamento de geração de energias renováveis, incluindo a cadeia de hidrogênio verde (H2V), transmissão e distribuição de energia. Finalizou com destaque para o setor de turismo, antes falado pelo superintendente. Agradeceu sua participação. Neste momento a Vice-governadora do estado de Pernambuco, Priscila Krause, solicitou a palavra. Após seus

cumprimentos em especial, ao ministro Waldez Góes, ao superintendente da Sudene e ao presidente do BNB, além dos demais membros do Conselho e equipe técnica das Instituições, a senhora Priscila ressaltou que esta seria a equipe que tem mais conhecimento da importância da ferrovia para a região Nordeste e para as outras regiões e a expertise sobre o assunto da Transnordestina, “dentro de uma lógica de política de Integração Regional”. Falou da movimentação econômica que a Transnordestina traz, não somente para o Brasil, mas também para o mundo, a depender das oportunidades que ela traga. Ressaltou que a sua construção só é suplantada com seu efetivo funcionamento. Lembrou o trabalho de mobilização em Pernambuco, liderado pela governadora Raquel Lyra a partir da compreensão e sensibilidade do Presidente Lula, do ministro e de todo o Governo Federal, para que fosse reinserido o trecho Salgueiro-Suape no projeto da Transnordestina. Disse que ficou com dúvidas “sobre o aditivo assinado, inclusive o superintendente Danilo ressaltou o evento que teve, enfim, mas o aditivo que foi assinado era o trecho Eliseu Martins-Pecém”. Colocou que a primeira dúvida é em relação ao desembolso financeiro do FDNE para 2024 de R\$ 1,0 bilhão de reais em relação ao referido aditivo; “a pergunta é se esse recurso irá comprometer outros projetos financiados pelo FDNE? Lembrando que também tem esse ano, eu acho que cerca de R\$ 500 milhões para serem liberados e ainda projetos que foram contratados e ainda não houve desembolso esse ano, acho que cerca de R\$800 milhões de reais, dos mais de R\$3bilhões em projetos aprovados.” Continuou sua fala com outra questão “que com esse comprometimento de R\$3,6 bilhões ao longo dos 4 anos, que é um aporte bem considerável, se a gente pegar o histórico de desembolso do fundo, se isso afeta e, como isso afeta, a disponibilidade financeira do fundo para outros projetos, levando em conta também a capacidade de contratação de novos projetos, se essa capacidade será limitada? Disse ainda ter mais duas questões sobre a atualização do trecho do projeto Salgueiro-Suape, que já foi contratado pela Infra, o Ministério dos transportes, deve realizar essa nova concessão para o trecho. Porém, queria saber se haverá um comprometimento dos recursos do fundo para o trecho Missão Velha- Pecém se tem algum risco de comprometer ou de limitar, os recursos para o trecho Salgueiro-Suape? Destacou, inclusive, que o valor deste trecho sofrerá uma atualização para cerca de R\$5 bilhões de reais. Por fim, falou seu último questionamento sobre o histórico de atrasos na execução da obra por parte da TLSA, “se não seria arriscado comprometer uma parte significativa do FDNE?” Falou que gostaria de saber quais foram as garantias que a TLSA forneceu nesse aditivo para não haver atrasos e como foi a execução dos R\$800 milhões que foram liberados em 2023? De volta com a palavra, o ministro e presidente do Condell, agradeceu a intervenção da senhora Priscila Krause e antes de passar para o secretário nacional de fundos e ao diretor Heitor da Sudene, quis dar seu testemunho enquanto Presidente do Conselho e ministro responsável por parte que compõe o projeto e ressaltou que o *funding* é com o MIDR, e que a contratação é com o ministro Renan, mas é um projeto do Brasil liderado pelo Presidente Lula, de interesse do povo nordestino, mas com impacto no desenvolvimento de todo o Brasil. Falou que um dos interesses maiores da estratégia nacional é integrar o Brasil e, futuramente, a Transnordestina vai estar se integrando não só Suape-Pecém, mas também se integrando com outras ferrovias. Colocou que desde o dia que eu assumiu a pasta que o trecho pernambucano é de total importância “ todos aqui a governadora Raquel, a Priscila, o Paulo Câmara, que está aqui na equipe desde o início, o Danilo Cabral e poderia citar outros aqui que fazem parte da equipe do presidente Lula, que sempre fizeram referência a importância do trecho Salgueiro-Suape e a importância do projeto como um todo” Explicou que quando aconteceu a discussão do Novo PAC, o assunto veio à pauta, e foi construída uma equação inicial, onde se continuaria com os contratos existentes, para trazer ao PAC, numa estratégia coordenada pelo ministro Rui Costa e pelo ministro Renan, e ao trecho Salgueiro-Suape foi feita uma previsão inicial de recursos também no PAC, considerando uma obra de infraestrutura estratégica para o país. Disse que, em termos importância, o presidente da República, que é um ilustre pernambucano, desde o início, disse que já era para esta obra ter sido entregue e que não aceitaria mais atrasos. Ressaltou, que o presidente Lula tinha ido neste final de ano à Transnordestina e recebeu a todos para testemunhar a assinatura do aditivo, que pode garantir a liberação conforme o cronograma de R 3,6 bilhões, está se articulando no Congresso Nacional, e destacou que foi aprovado no Senado e vai na Câmara também para contribuir nesta composição. Lembrou que, por outro lado o ministro Rui Costa com o ministro Renan, executando a estratégia em relação à Salgueiro-Suape, e afirmou então “eu tenho certeza de que ela está como uma das principais obras no PAC hoje para o governo brasileiro”. Falou que obviamente que a obra não terminará dentro desse período de governo do presidente Lula, mas talvez seja uma das obras que mais hoje gera emprego, que mais mobiliza recurso e que terá um impacto, mesmo com todos os projetos, os planos de viabilidade econômica, certamente a ainda não se consegue

alcançar a dimensão do impacto social de inclusão. Finalizou seu testemunho e disse que todos da equipe do Governo Federal defendem a governadora Raquel, a Priscila, colocando essa obra como prioridade e “o presidente Lula, o principal de todos nós, em defesa dessa obra recomendou ao ministro Rui Costa fazer a casa civil acompanhar de perto e disse que não quer mais que aconteça o que aconteceu no passado, que essa obra há 10 anos a gente já era para ter sido entregue, mas ele saiu do governo e volta agora com todo o compromisso”. Passou a palavra para o secretário de fundos do MIDR, senhor Eduardo Tavares. Após seus cumprimentos, falou que estaria à disposição da vice-governadora Priscila e de toda equipe do Governo de Pernambuco, para detalhamentos que precisem sobre o tema. Reiterou o que o ministro falou sobre a intensa defesa feita do superintendente Danilo e do presidente do BNB, Paulo Câmara, em relação ao projeto completo da ferrovia e concordou a importância para o desenvolvimento do Nordeste e a necessidade de parceria eficaz entre o Governo e a empresa responsável. Disse que a governadora expressou preocupação com a liberação de recursos e a necessidade de mitigar riscos. Disse que os recursos previstos são de R\$ 5,3 bilhões, com prazo de 4 anos para conclusão, podendo ser prorrogado. Ressaltou que o projeto espera gerar 5.000 a 8.000 empregos e é considerado prioritário para o Nordeste. Falou que foi aprovada a captação internacional de recursos, no valor de US\$ 500 milhões de dólares e que ficou estabelecido que o governo trabalhasse em conjunto com a empresa para garantir o fluxo de recursos e mitigar riscos. A fala do secretário discorreu sobre a importância do projeto da Ferrovia Transnordestina para o desenvolvimento do Nordeste e que o projeto é único no Brasil, com um concessionário de ferrovia *greenfield* que começou junto com o financiamento e recursos de investidores. Falou que foi feita a concertação no âmbito da União e que havia uma preocupação imediata de, em função da concertação, para que se fosse prevenida a caducidade, ou seja, “num cenário de caducidade, teria inclusive um passivo para a união muito grande”. Falou que pode ter aparentado que a União somente estava preocupada com o trecho Eliseu-Pecém, mas que desde o princípio, e com a chegada do Novo PAC é a viabilização de 100% do projeto, inclusive com o trecho Salgueiro-Suape. Ressaltou que serão utilizadas duas estratégias, que também é única, pois disse que ferrovia no Brasil é um desafio, pois se utiliza recursos da União, ao longo de cerca de 20 anos. Disse que a ferrovia chega aos 80% de elaboração da obra e apenas neste ponto o setor privado está disposto a assumir a concessão, devido a grandiosidade da obra. Disse que a Transnordestina é a única obra no país que começou pari passo com financiamentos União e investidor. Colocou que nesse desenho a ferrovia começará a operar no ano que vem e na conclusão do trecho Pecém e com o lançamento do Fundo de Desenvolvimento da Infraestrutura Regional Sustentável (FIDIS) como mais um instrumento para se desenhar a nova concessão do trecho Salgueiro-Suape. Ressaltou que o Governo tem novidades, porém para não se estender muito nesta reunião, tentou em se concentrar e responder à Vice-governadora quanto a sua preocupação, pois será um contrato previsto de R\$5,3 bilhões em 4 anos, como de fato se tem no PPA e, R\$3,6 bilhões será um direcionamento relevante dos recursos previstos para o FDNE. Esclareceu que existem alguns pontos a serem considerados e citou a lei autorizativa, no decreto que a regulamentou e para isso a necessidade desse movimento interministerial (Sudene, MIDR, MF, BNB) e o fluxo irá depender do avanço da obra. Exemplificou a operação anterior que foi contratado uma operação R\$3.8 bilhões em 2012 (1000 funcionários) com a última liberação pela presidente Dilma em 2014, e depois disso a União só foi liberar os R\$811 milhões em 2023 (cerca de 8 mil funcionários), com a equipe do presidente Lula, sob o comando do superintendente Danilo e do presidente Paulo no BNB e a equipe do ministro Waldez e o acompanhamento do Condell, que viabilizou esta aceleração. Colocou que o fluxo dos recursos vai depender da aceleração da evolução da obra. Disse que o referido contrato prevê três tranches de R\$1,0 bilhão de reais e a última parcela de R\$600 milhões. Disse que o aditivo começou a ser discutido no início de 2023 e apenas agora no fim de 2024 foi assinado e sua liberação dependerá de quanto será destinado dessa disponibilidade orçamentária para empenho no encerramento do exercício. Ressaltou que a Sudene aprovou uma regra, com o cuidado de mitigar riscos, faz a primeira tranche de R\$1,0 bilhão em empenhos parcelados e de acordo com a proporcionalidade da utilização dos R\$ 811 milhões de reais já liberados. Continuou sua fala colocando como pontos principais: o trabalho conjunto com o BNB para evitar empocamento de recursos; a importância do Governo e sua participação concreta para viabilizar a obra completa, falou também de estudos que demonstraram a inviabilidade sem o apoio da União e acompanhamento rigoroso no fluxo de recursos. Falou dos avanços com a aprovação de captação internacional em US\$ 500 milhões de dólares para os três fundos de desenvolvimento dos quais US\$ 300 milhões de dólares para o FDNE. Destacou a prioridade desses recursos para o Nordeste. Neste momento o ministro pediu a palavra e explicou à vice-governadora Priscila que o governo assume

totalmente os fundos de desenvolvimento do norte, nordeste e centro-oeste. "São R\$ 3,0 bilhões do FDNE, com R\$ 1,0 bilhão a R\$ 1,5 bilhão por ano, em média. Vamos aumentar em 100% os valores em recursos para os fundos de desenvolvimento em um ano, sendo que 60% irão para o nordeste." Enfatizou que não se deve considerar apenas os valores atuais do fundo de desenvolvimento do nordeste, pois estão retomando a captação de recursos após oito anos. "O último recurso foi colocado pela presidente Dilma em 2016. Agora, teremos mais recursos para novos projetos." O ministro destacou que um contrato permitirá avançar com a obra, pagando mesmo que o cronograma seja executado. "Se a empresa for rápida, não haverá entesouramento. Teremos flexibilidade para trabalhar em outros projetos enquanto aumentamos a captação de recursos." Concluiu que as condições foram criadas para evitar devolver R\$ 7 bilhões e liquidar o sonho de Suape. "A equação foi a melhor. Estou com o residente para concluir essa obra e avançar em Salgueiro e Suape." O secretário Eduardo pediu o uso da palavra para dizer dois Pontos Importantes, o primeiro sobre a captação internacional com o Banco dos Brics, o governo receberá recursos do Banco Mundial e FDNE, a serem analisados pela COFLEX, priorizando o FDNE e segundo que nos últimos anos, o FDNE financiou projetos de energia renovável, especialmente no Rio Grande do Norte e Ceará, com apoio do BNB e Sudene. Destacou que com a transição Energética, o governo federal, por meio do presidente Lula, criou linhas de financiamento, incluindo: Nova Indústria Brasil; no BNDES, no MDIC e outros ministérios, inclusive o BNB será um dos repassadores das novas linhas para demandas de transição energética, oferecendo dinheiro novo para esses projetos. No entanto, não há recursos para ferrovia, a não ser pelo FDNE. Disse estar à disposição para discutir o novo Fundo e acelerar a agenda de Salgueiro-Suape. Neste momento, o ministro passou a palavra ao diretor Heitor da Sudene para seus esclarecimentos. O diretor Heitor agradeceu à vice-governadora Priscila pela proteção ao Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDN). Destacou que, para 2025, o fundo aumentou para R\$ 1,1 bilhão e R\$ 1,9 bilhão, com captações de US\$ 300 milhões do Banco dos Brics e €200 milhões da Agência Francesa. Isso garantirá recursos suficientes para pagar a Transnordestina e financiar outros projetos. Além disso, o diretor Heitor informou que a TLSA já comprovou a utilização de R\$ 500 milhões do recurso e o restante será comprovado antes do pagamento; mais de 70% da obra da ferrovia está completa, com valor superior a R\$ 14 bilhões e que a CSN é acionista garantidora do empréstimo. Agradeceu dizendo que essas informações demonstram avanços significativos no projeto. O ministro passou a palavra ao superintendente Danilo. O superintendente destacou à Vice-Governadora Priscila a importância da conclusão da Transnordestina, ressaltando seu impacto positivo para Pernambuco e o Nordeste. Lembrou que o ex-presidente Bolsonaro retirou o trecho de Pernambuco em 23 de dezembro de 2022, mas o presidente Lula reafirmou seu compromisso com a obra após assumir o governo. O senhor Danilo enfatizou que a Transnordestina é essencial para o desenvolvimento do Nordeste, citando o ex-governador Miguel Arraes, que já destacava sua importância em 1989. Além disso, destacou o papel fundamental do Tribunal de Contas da União (TCU) na liberação de recursos, para prevenir a caducidade do projeto. O superintendente reafirmou o compromisso do governo em defender o investimento na Transnordestina e outras iniciativas para o Nordeste, especialmente Pernambuco, como turismo e hidrogênio verde, com recursos do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE). "Foi fundamental o papel do ministro, na concentração de vários atores, para que a gente pudesse retomar essa obra". Afirmou que os recursos do FDNE serão utilizados não só para a Transnordestina, mas para outras importantes iniciativas e que por isso o Condel precisa aprovar a programação do FDNE para 2025. Falou que, junto com a professora Tânia Bacelar, estão realizando um estudo para que se possa ter uma leitura ampla do fundo e ser dado uma maior efetividade. Reafirmou todo o compromisso em fazer a defesa desse importante investimento para o Nordeste. Com a palavra a vice-governadora Priscila agradeceu aos esclarecimentos prestados e destacou a importância da Transnordestina para Pernambuco e o Nordeste. Ela lembrou que a governadora Raquel Lyra sempre confiou na sensibilidade e visão de integração do presidente Lula para reinserir o trecho Salgueiro-Suape no projeto. Propôs que o Conselho inclua monitoramento constante do projeto na próxima reunião ordinária, considerando a relevância do projeto para a região Nordeste e todo o país; a necessidade de garantir celeridade na obra e a importância de acompanhar a execução dos recursos. Ressaltou que o monitoramento é essencial para prevenir atrasos e garantir recursos para fomentar o desenvolvimento regional. Reafirmou que "os fatos, eles falam por si só, e é sempre bom que esse assunto continue mobilizando todos os pernambucanos. Setor produtivo, a classe política, a sociedade de uma maneira geral, porque é um divisor de águas no nosso desenvolvimento. Se a gente tivesse perdido esse trecho, nós íamos ter um atraso de uns 30 anos. Na tentativa de recuperar esse tempo, é uma coisa que não volta". Finalizou sua fala lembrando para incluir o

monitoramento do Projeto nas próximas reuniões do Conselho. O ministro agradeceu à vice-governadora Priscila pela contribuição e informou que o governo já possui uma sala de situação para monitorar a Transnordestina. Sugeriu replicar esse modelo no Conselho da Sudene e pediu ao superintendente Danilo para trazer boletins para as reuniões ordinárias e extraordinárias. O ministro destacou que o governo Lula, com apoio do conselho e coordenação do ministro Rui Costa, conseguiu retomar o trecho Salgueiro-Suape e garantir recursos para o fundo de desenvolvimento do Nordeste. Neste momento, a vice-governadora Priscila pediu para corrigir sua fala anterior, esclarecendo que se referia ao monitoramento dos recursos do fundo, não do projeto. Ela destacou a importância do monitoramento e agradeceu ao ministro Rui Costa pelo trabalho em Pernambuco. A discussão seguiu com o ministro, presidente do Condel, que ressaltou a importância do monitoramento nacional e estadual das obras do PAC. Informou que juntos, o governo federal e estadual, trabalham para agilizar procedimentos e cumprir cronogramas. Por fim, o ministro propôs colocar em votação a proposição 193/2024, que estabelece diretrizes e prioridades para o fundo de desenvolvimento do Nordeste em 2025. Em votação, foi aprovada. O Presidente do Condel, ministro Waldez Góes, solicitou ao superintendente Danilo Cabral para que siga para o último item da pauta. O senhor Danilo disse que a proposição 194/2024 visa homologar os novos integrantes do Comitê Regional de Instituições Financeiras Federais (CORIFF), conforme disposição do artigo terceiro, parágrafo segundo do regimento interno do CORIFF. Disse que o Comitê é vinculado à Sudene, institucionalmente, pela lei complementar 125, pelo próprio regulamento, que juntava as 4 instituições mais importantes, que financiam projetos na região, que são o Banco do Brasil, Banco do Nordeste, o BNDES e a Caixa Econômica. Explicou que este colegiado estava parado e a Sudene retomou, incluindo a Finep e o Consórcio Nordeste, que são instituições que detêm recursos e são atuantes na área de atuação da Sudene. Disse que esta iniciativa visa fortalecer a integração entre as instituições financeiras e o governo, além de promover um olhar estratégico sobre a utilização dos recursos. Por fim, colocou os membros indicados para homologação do Condel foram, 'José Aldemir Freire (Banco Nordeste); Maria Fernanda Ramos Coelho (Banco do Brasil); José Alves Cardoso (BNDES); Saulo Farhat Paiva (Caixa Econômica); Márcia Stefani (Finep) e Pedro Lima (Consórcio Nordeste) e seus respectivos suplentes. Disse, para conhecimento dos Conselheiros que ainda, para as reuniões do Comitê são convidados como ouvintes os bancos estaduais do Espírito Santo e Minas Gerais. De volta com a palavra, o ministro agradeceu e colocou em votação a proposição nº 194/2024, foi aprovada. Declarou encerrada as discussões dos itens de pauta e abriu para o uso da palavra, inicialmente o convidado, Sérgio Leitão, diretor do Instituto Escolhas e depois para quem quiser fazer o uso da palavra. Sérgio Leitão agradeceu ao ministro Waldez pela oportunidade de estar na reunião do conselho e ao superintendente Danilo. Ele destacou a importância da proposição do presidente Paulo Câmara e do superintendente Irenaldo para triplicar os recursos para a recuperação de áreas degradadas na caatinga, fundamental para essa região ameaçada pela emergência climática. Sérgio Leitão também enalteceu o papel do BNB, com mais de 70 anos, na promoção da resiliência e recuperação da infraestrutura natural. Ele agradeceu aos presentes e mencionou a aprovação do projeto de lei nº1990, que destaca o apoio ao bioma caatinga, único 100% brasileiro e que agora vai contar com 100% de apoio do BNDES. O ministro agradeceu ao Sérgio Leitão, destacando: "Aqui sempre é um espaço à disposição do Instituto Escolhas, pelo respeito que nós temos por todas as iniciativas de vocês." Ressaltou ser um apoiador incondicional dessas ações, que são prioritárias em tempos atuais, exigindo ações rápidas, articuladas e cooperativas. Franqueou a palavra para o presidente do BNB, Paulo Câmara, que agradeceu ao Ministério da Integração e à Sudene pelo apoio conjunto. Destacou que 2024 foi um ano exitoso, com aplicação total dos recursos do Fundo Constitucional até novembro, atingindo todas as metas. O banco alcançou agilidade nas contratações e desembolsos, superando R\$ 60 bilhões. Ressaltou a inserção do banco nas prioridades do governo federal, com destaque para 42% dos recursos do PAC para o Nordeste; redução das desigualdades regionais;; o banco também está totalmente inserido no plano Safra, números recordes em agricultura empresarial e familiar; projetos importantes na Nova Indústria Brasil; maior contrato de financiamento no Maranhão (indústria de etanol de milho); meta atingida no microcrédito produtivo orientado (R\$ 500 milhões) para o programa "Acredita" do Ministério do Desenvolvimento Social. O ministro agradeceu pelas palavras e engajamento e experiência colocada a serviço desse projeto junto com todos. Com a palavra o secretário Eduardo do MIDR. O secretário Eduardo agradeceu e destacou o sucesso do ano. Ele mencionou que, apesar dos desafios, o ano foi marcado por muitas conquistas e entregas, especialmente pela Sudene. O BNB é uma referência internacional, com a terceira maior carteira de microcrédito do mundo, um orgulho nacional. O secretário ressaltou que as iniciativas bem-sucedidas no Nordeste

inspiram outras regiões, como Amazônia e Centro-Oeste. Expressou gratidão à equipe da Sudene e do BNB e prevê um ano ainda melhor em 2025, com novos recursos e projetos. Finalizou desejando um ótimo ano e reconhecendo a trajetória forte e engajada das equipes. A palavra passou ao secretário-executivo do MIDR, Valder Ribeiro, O secretário-executivo do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), Valder Ribeiro, agradeceu ao ministro e ao superintendente da Sudene, Danilo, destacando a importância da governança, conforme diretriz do presidente Lula e do ministro Waldez. Ele mencionou que, desde o início do governo, já foram realizadas mais de 70 reuniões para discutir o Novo PAC, com aplicação de mais de R\$ 3,0 bilhões de reais na região Nordeste. O senhor Valder Ribeiro ressaltou o alinhamento da atuação do Ministério com os planos regionais e a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR). Destacou ainda o relatório do banco, que atingiu e superou todas as metas. Por fim, agradeceu pelas contribuições e reconheceu as ausências do ministro, justificadas pelos problemas ocorridos no Rio Grande do Sul. O ministro quis registrar e agradecer as presenças virtuais dos seguintes convidados na reunião do Condel: Walter Alves, vice-governador do Rio Grande do Norte; Jade Romero, vice-governadora do Ceará; Geraldo Júnior, vice-governador da Bahia; Priscila Krause, vice-governadora de Pernambuco; Ronaldo Lessa, vice-governador de Alagoas; Zezinho Sobral, vice-governador de Sergipe; Felipe Souza (ABM), Ângela Maria (CONTAG), Janete Nascimento Coelho (CNTC), Carlos Henrique (CNI), José Alves Vieira (CNA), Marcones Marinho (CNTI) e Carlos Alexandre Gonçalves, do IDENE de Minas Gerais, além dos diretores Erinaldo Rubens Nunes (Banco do Nordeste), de José Lindoso, Wandemberg, Heitor Freire e do Sérgio Leitão. Falou caso tenha esquecido alguém, que se sinta cumprimentado. Reafirmou que o compromisso integral do presidente Lula é com o desenvolvimento regional. Agradeceu o apoio de todas as instituições. Da estrutura, composta por 10 membros, atualizou planos dentro da lógica do PPs e do Novo PAC, incluindo o plano safra da agricultura familiar e empresarial. “Lançamos oficialmente o fundo de desenvolvimento regional de infraestrutura sustentável, com R\$ 1 bilhão para modelagem de PPP e concessões, complementando os esforços do BNDES e da Caixa. O fundo visa apoiar projetos em infraestrutura, como estradas, aeroportos e portos”. Falou do lançamento do primeiro contrato de irrigação em Minas Gerais, com previsão de investimentos de R\$ 1,7 bilhão. “Isso demonstra a prioridade do governo em combater desigualdades regionais”. Informou que a ministra Esther realizará estudos e um concurso para carreira de desenvolvimento regional, atuando em várias pastas de governo. Disse que “O presidente Lula defende nacional e internacionalmente o combate às desigualdades, pobreza e fome. A Aliança Global de Combate à Fome e Pobreza é exemplo disso”. Finalizou agradecendo aos conselheiros, instituições, trabalhadores, empresas e governos estaduais e municipais. E Desejou um Natal de paz, fraternidade e solidariedade. Neste momento, passou a palavra para as considerações finais ao superintendente da Sudene, senhor Danilo Cabral. Agradeceu pela confiança do ministro e a do presidente Lula, pela convocação para que pudesse cumprir o papel à frente da Sudene. Falou em nome da diretoria da Sudene presente, diretores Lindoso, Álvaro e Heitor. Ressaltou a fala do secretário Eduardo quando disse o conjunto de entregas que a equipe fez durante o ano 2024. Disse “um conjunto de ações que não só o MIDR, como outros órgãos, do Estado brasileiro, está operando a partir de uma política que foi construída, de forma legítima. Quando eu digo isso, todo esse pensamento que está colocado hoje em execução dentro do governo do presidente Lula, ele tem uma origem de um diálogo que ele fez com a sociedade”. Reconheceu que receberam um país que foi destruído, mas “o presidente Lula assumiu esse país, retomou esse conjunto de políticas, equilibrou o país, devolveu confiança”. Destacou que após 24 meses, os resultados objetivos são que o país tem a menor taxa de desemprego de uma série histórica e o menor nível de pobreza. Disse que o conjunto da política que foi agora desenvolvido está mudando a vida das pessoas e “2025 será o ano da entrega, o ano do Brasil.” Falou que a sua gestão focou em políticas públicas construídas legitimamente, fruto do diálogo com a sociedade e que resultou no crescimento do Nordeste com agendas de inovação, sustentabilidade e preservação ambiental. Disse ser este o papel da Sudene “articular e mobilizar, integrar, é procurar ser um facilitador de todo esse trabalho, que a gente tem sim, de buscar reduzir as desigualdades regionais que ainda estão presentes no território, que é a cara da oportunidade do Brasil”. Por fim agradeceu à equipe da Sudene, servidores, Ministério e parceiros, e a todos os membros do Condel. Desejou “um Feliz Natal, muita paz e um 2025 aí de muitos sonhos e mais do que sonho, que Deus nos dê capacidade, de materializar esse sonho que eu peço na minha vida, além de paz e saúde, é que a gente siga sempre sonhando, ministro, e que a gente tenha animação e determinação de tirar esse sonho do papel em nome do povo brasileiro.” Assim como não houve mais nenhuma manifestação de conselheiros e conselheiras, declarou encerrada a 35ª reunião do Condel da SUDENE. A secretaria-

executiva do Condel informou que as discussões e as apresentações proferidas estão gravadas e disponíveis aos Conselheiros. O registro de presença dos Conselheiros constitui parte integrante desta Ata.

---

Waldez Góes

Ministro do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional  
Presidente do Condel

---

Danilo Cabral

Superintendente da SUDENE  
Secretário-Executivo do Condel



Documento assinado eletronicamente por **Antônio Waldez Góes da Silva, Usuário Externo**, em 12/03/2025, às 15:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Danilo Jorge de Barros Cabral, Superintendente**, em 17/03/2025, às 11:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.sudene.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.sudene.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0769435** e o código CRC **851E7A0B**.

---

Referência: Processo nº 59336.004585/2024-73

SEI nº 0769435

Criado por [rtscaf](#), versão 2 por [rtscaf](#) em 17/02/2025 09:20:21.